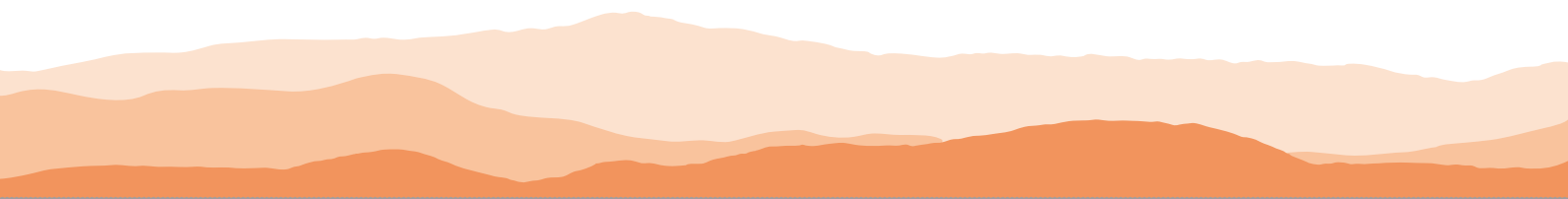




**BIODIVERSIDADE**  
**LITORAL DO PARANÁ**

PLANO ESTRATÉGICO  
DE COMUNICAÇÃO  
E MARKETING

**BIODIVERSIDADE LITORAL DO PARANÁ**



# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	3
<b>ETAPAS DE TRABALHO</b>	5
<b>DIAGNÓSTICO</b>	6
<b>MATRIZ SWOT</b>	7
<b>BENCHMARKING</b>	11
<b>DIRETRIZES DE COMUNICAÇÃO</b>	15
Colaboração	16
Pluralidade discursiva	16
Aproximação e integração	17
Transparência	18
<b>OBJETIVOS E MENSAGENS DE COMUNICAÇÃO</b>	19
Objetivo geral	
Promover a conservação da biodiversidade do litoral do Paraná	19
Objetivos específicos	
Promover a Mata Atlântica do litoral: de Patrimônio da Humanidade a orgulho paranaense	19
Sensibilizar para o fato de que as unidades de conservação garantem vida e bem-estar	21
Revelar que a conservação gera renda e empregos para a economia local e é a chave para o futuro do litoral	24
Apresentar o novo ator na região: o Biodiversidade Litoral do Paraná	26
Construir reputação de credibilidade e transparência na gestão de recursos	28
<b>FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO E MÉTODOS DE AVALIAÇÃO</b>	31
Perfil no Instagram	31
Canal no WhatsApp	34
Website	36
Imprensa	37
Publicidade	39
Comunicação direta	41
Outros recursos	43
<b>ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO</b>	45
<b>MAPEAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>	47
Internos	47
Externos/Poder Público	48
Externos/Instituições de ensino e pesquisa	49
Externos/Organizações do Terceiro Setor (que não integram o Conselho)	50
Externos/Representações sociais e econômicas	51
Externos/Opinião pública	52
Externos/Potenciais patrocinadores	53
Externos/Outros	53

# INTRODUÇÃO

Este Plano Estratégico de Comunicação e Marketing (PECM) busca orientar a gestão de comunicação do Biodiversidade Litoral do Paraná, entendida como elemento fundamental para que o Programa estabeleça diálogos com a sociedade e construa uma reputação institucional adequada ao cumprimento de seu objetivo de transformação do cenário da conservação ambiental na região. Essa lógica deverá pautar permanentemente o trabalho de comunicação, tornando-o coerente, consistente e eficaz ao longo do tempo.

Para subsidiar a elaboração do PECM, além de pesquisas e imersão em documentos, foram realizadas 12 entrevistas que contaram com a participação de 19 profissionais atuantes na área da conservação no litoral do Paraná, ligados às instituições integrantes do Conselho Gestor do Biodiversidade Litoral do Paraná e ao Ministério Público Federal. Nelas, foram identificados desafios e demandas de comunicação observados atentamente durante a estruturação do PECM, assim como aqueles apresentados pela gerência do Programa.

Importante ressaltar que diretrizes para a gestão de comunicação devem ser periodicamente revisitadas e atualizadas de acordo com o surgimento de novas informações, possíveis mudanças de cenário e aprendizados concretizados ao longo do trabalho. Dessa forma, dialogam permanentemente com a complexidade e a dinâmica dos territórios em que são aplicadas e das instituições presentes nele. Por isso, este documento se concentra nos primeiros anos de atividade do Biodiversidade Litoral do Paraná e deverá ser reavaliado e eventualmente aperfeiçoado a cada ano de acordo com a evolução de suas atividades e os diagnósticos decorrente dela, com o cuidado para que processos e construções de longo prazo não sejam comprometidos.

## Contexto

O Programa de Conservação da Biodiversidade do Litoral do Paraná foi criado em 2021 como resultado de um Termo de Acordo Judicial firmado entre os ministérios públicos do Paraná e Federal e a Petrobras, considerada a responsável por um vazamento de mais de 52 mil litros de óleo diesel que afetaram os ecossistemas da região em 2001. O acordo encerrou duas ações civis públicas que tramitaram na Justiça Federal de Paranaguá.

O objetivo do Biodiversidade Litoral do Paraná é contribuir para a conservação da rica biodiversidade do litoral paranaense e para o fortalecimento das unidades de conservação locais por meio do apoio a da implementação de ações estruturantes.

Para isso, dispõe de R\$ 110 milhões, que serão aplicados ao longo de 10 anos, prazo mínimo de funcionamento que poderá ser ampliado mediante acordo entre as partes envolvidas e o surgimento de outras fontes de financiamento.

Sua governança envolve os principais atores da conservação no território, entre os quais o ICMBio, gestor das sete unidades federais de conservação da região (Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba, Estação Ecológica de Guaraqueçaba, Reserva Biológica Bom Jesus, Parque Nacional do Superagui, Parque Nacional Marinho das Ilhas dos Currais, Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange e Parque Nacional de Guaricana). A Universidade Federal do Paraná, a Fundação Boticário e as ONGs Mater Natura, Mar Brasil e SPVS também integram o Conselho Gestor. O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) é responsável pela gestão financeira e operacional do Programa, com supervisão dos ministérios públicos estadual e federal.

A atuação do Biodiversidade Litoral do Paraná está planejada em nove linhas temáticas relativas à estruturação e consolidação das unidades de conservação da região (municipais, estaduais e federais); ao uso sustentável dos recursos naturais; ao aprimoramento das iniciativas de gestão socioambiental; à pesquisa e ao manejo de espécies e ecossistemas; à avaliação e redução do impacto ambiental de atividades econômicas ou de outra natureza; à promoção do turismo ecológico e valorização dos serviços ecossistêmicos; à fiscalização e proteção do meio ambiente; à articulação e integração institucional para fins de conservação; e à comunicação com a sociedade e educação ambiental. Tais linhas temáticas se desdobram em 36 iniciativas estratégicas e 85 ações listadas no Plano Estratégico de Longo Prazo do Programa (PELP).

# ETAPAS DE TRABALHO



# DIAGNÓSTICO

## Principais achados a partir das entrevistas

- ! Expectativa grande de que o Biodiversidade Litoral do Paraná se torne um 'divisor de águas' no cenário da conservação na região
- ! Expectativa de que o Programa trabalhe pelo fortalecimento do ICMBio
- ! Desconhecimento das unidades de conservação e da atuação do ICMBio na região
- ! Baixo nível de conhecimento dos serviços prestados pela conservação e pelos ecossistemas locais
- ! Biodiversidade única e muito rica, mas pouco prestigiada, apesar do reconhecimento internacional
- ! Existência de um trabalho bem-sucedido de valorização da biodiversidade local por meio da construção da marca Grande Reserva Mata Atlântica
- ! Contexto político hostil, principalmente no que se refere ao grupo político que governará o estado até 2026
- ! Pluralidade de visões sobre a conservação dentro do Conselho Gestor do Programa
- ! Baixo nível de visibilidade institucional no período de estruturação do Biodiversidade Litoral do Paraná
- ! Percentual significativo de receitas geradas pelas unidades de conservação na região
- ! Busca por um modelo de desenvolvimento sustentável tendo como atividade principal o turismo ecológico de base comunitária

# MATRIZ SWOT

## FORÇAS

- Objeto com forte apelo: o litoral do Paraná é o coração da maior área remanescente de Mata Atlântica do mundo, com biodiversidade única e conservada, reconhecida pela Unesco como Patrimônio Natural da Humanidade
- Existência formal de unidades de conservação no território que prestam inúmeros serviços ecossistêmicos ao estado e à região
- Apoio de instituições públicas e do terceiro setor da região com atuação reconhecida na conservação do meio ambiente, na educação ambiental e na produção de conhecimento
- Pluralidade e riqueza de visões sobre a gestão e conservação ambiental devido à diversidade de atores no Conselho Gestor
- Acesso às estruturas e produtos de comunicação desenvolvidas pelas instituições locais simpáticas à conservação, bem como às suas redes de influência já estabelecidas
- Região de valor histórico e cultural, com presença de comunidades tradicionais, sítios arqueológicos e construções históricas preservadas ao norte do litoral
- Disponibilidade de recursos para a realização de ações em várias frentes e o pioneirismo do Biodiversidade Litoral do Paraná

## FRAQUEZAS

- Falta de estrutura do ICMBio e das unidades de conservação na região, que dificulta o uso destas pela população, o reconhecimento de seus benefícios e como área de proteção a ser respeitada, assim como a realização de ações
- Percepção negativa do ICMBio na região, resultante de suas ações de fiscalização que limitam o uso dos recursos naturais para a geração de renda na região
- Grande complexidade do programa e enorme quantidade de públicos e mensagens a serem trabalhados
- Resultados das ações serão pouco visíveis e palpáveis para a população local no curto prazo
- Frustração com o FUNBIO e embates filosóficos no Conselho Gestor poderiam afetar os processos internos de trabalho e colaboração

## OPORTUNIDADES

- Temática conhecida pela sociedade: a conservação ambiental
- ICMS Ecológico: repasses recebidos pelos municípios a partir dos esforços de conservação são benefícios financeiros de fácil assimilação pela sociedade
- Existência da marca Grande Reserva Mata Atlântica, já desenvolvida e reconhecida no território
- Sensibilidade da população a eventos climáticos extremos causados pelo desequilíbrio ecológico
- Interesse do setor de comércio e serviços em promover a região como destino do turismo de natureza e em criar fluxos contínuos (não sazonais) de visitantes para o litoral
- Prejuízo causado pela degradação ambiental ao maior empreendimento da região, o Porto de Paranaguá, e ao setor agrícola paranaense
- Busca por alternativas econômicas já que as atividades desenvolvidas atualmente não são suficientes para garantir a renda necessária ao bem-estar da região
- Governo Federal e algumas prefeituras da região simpáticos ao discurso conservacionista
- Avanço dos mercados de crédito de carbono e de biodiversidade
- Estima de parte da sociedade por pets e a existência de organizações de defesa dos animais favorecem a defesa também de animais selvagens e carismáticos presentes no litoral paranaense como golfinhos e tartarugas marinhas

## AMEAÇAS

- Analfabetismo ambiental: a falta de informação sobre a relevância dos serviços ecossistêmicos prestados pelo meio ambiente e as ações de fiscalização que limitam a geração de renda na região resultam em visões antipáticas ao conservacionismo
- Distanciamento afetivo: a população local pouco frequenta as unidades de conservação da região, com as quais não mantém relação e das quais tem pouca memória afetiva. Devido à falta estrutura física e sinalização, mesmo quando está em uma unidade, não tem consciência disso
- Complexo de vira-lata: o processo histórico de desvalorização da região pelos próprios paranaenses, que não reconhecem beleza estética nas águas escuras de seu litoral, desconhecem a riqueza da biodiversidade e mesmo as lindas paisagens e espécies ali presentes
- Baixo nível de escolaridade: dificuldade na compreensão e assimilação de processos ambientais, sociais e econômicos mais complexos e menos palpáveis
- Desigualdade e baixo nível de renda: urgência da população local na busca por atividades que remunerem no curto prazo, ainda que nocivas ao meio ambiente, torna delicada a crítica a iniciativas de desenvolvimento tradicional e faz o preservacionismo ser visto como um inibidor econômico
- Posicionamento avesso ao conservacionismo do poder público estadual e de setores da iniciativa privada, associado à defesa do desenvolvimento predatório
- Disseminação de informações falsas e distorcidas sobre o uso dos recursos direcionados ao Biodiversidade Litoral do Paraná
- Dificuldade de alcançar determinados públicos dado seu acesso precário à internet





## FORÇAS X OPORTUNIDADES

- Apresentar a natureza do litoral como um patrimônio do Paraná e do Brasil único no mundo e riquíssimo, recorrendo à marca Grande Reserva Mata Atlântica, já disseminada, poderá gerar um fluxo regular de turistas brasileiros e estrangeiros para a região, atraindo receita, gerando renda e fortalecendo a ideia de desenvolvimento sustentável. A presença de praias, comunidades tradicionais, sítios arqueológicos e construções históricas preservadas no litoral reforça a vocação turística do litoral paranaense
- A existência formal de unidades de conservação no território, sejam elas públicas ou particulares, é a maior fonte de receita de alguns municípios do litoral paranaense por meio dos repasses do ICMS Ecológico (o Paraná foi pioneiro na adoção do mecanismo de compensação). A estruturação dessas unidades por meio dos recursos do Biodiversidade Litoral do Paraná resultará em crescimento de receita para os municípios no médio prazo. Já no longo prazo, o turismo ecológico e os mercados de crédito de carbono e de biodiversidade poderão trazer ainda mais recursos para a região
- O apoio de instituições públicas e do terceiro setor com atuação reconhecida na conservação da região facilita o mapeamento e o acesso a diferentes atores presentes em suas redes de contato, bem como a estruturação inicial das ferramentas e canais de comunicação do Biodiversidade Litoral do Paraná, a colaboração na disseminação das mensagens e o acesso a informações, dados e materiais sobre a região
- As unidades de conservação no território devem ser apresentadas como reguladoras do clima no litoral do Paraná e em todo o estado contra os eventos naturais extremos que vêm ocorrendo na Região Sul e afetando fortemente os seus moradores

## FORÇAS X AMEAÇAS

- Divulgar que a flora e a fauna da região são Patrimônio da Humanidade e revelar a beleza das paisagens e espécies desconhecidas do litoral contribuirá para elevar a autoestima dos moradores do litoral e dos paranaenses, gerando maior identificação com o território e a apropriação afetiva de suas riquezas naturais. A existência de espécies carismáticas na região é um ativo neste processo, bem como a estima de setores da sociedade por animais
- As unidades de conservação no território devem ser apresentadas como reguladoras do clima no litoral do Paraná e em todo o estado, logo, aliadas do influente setor agrícola paranaense já que contribuem para o equilíbrio hídrico, para a previsibilidade do negócio e para a prevenção contra a quebra de safras
- O baixo nível educacional e o analfabetismo ambiental são obstáculos à compreensão dos serviços ecossistêmicos prestados pelas unidades de conservação
- A ampliação das equipes das unidades de conservação poderá alimentar a percepção de que o investimento em conservação é capaz de gerar empregos na região no curto prazo
- O apoio de instituições públicas e do terceiro setor com atuação íntegra reconhecida na região poderá contribuir para debelar desconfianças levantadas por forças políticas contrárias ao Biodiversidade Litoral do Paraná e notícias falsas eventualmente disseminadas
- A pluralidade de visões sobre a conservação ambiental dentro do Biodiversidade Litoral do Paraná ajuda na criação de diferentes discursos para sensibilização de públicos diversos
- A disponibilidade de recursos para a realização de ações em frentes diversas e poderá ajudar a dar conta da complexidade da comunicação do Biodiversidade Litoral do Paraná, que precisa se fazer presente para variados públicos e em curto prazo

## FRAQUEZAS X OPORTUNIDADES

- A falta de estrutura para visitação às unidades de conservação na região – e a consequente dificuldade de acesso à exuberância da Mata Atlântica nelas - é um entrave à construção de uma reputação de destino turístico para o litoral paranaense
- A percepção de que o ICMBio é o guardião das unidades de conservação e, portanto, um protetor contra eventos climáticos extremos e o assoreamento da Baía de Paranaguá, cumprindo assim papel relevante para os setores agrícola e portuário, poderia dar ao órgão federal visibilidade, bem como reverter a percepção da conservação como inibidor econômico
- A dificuldade de gerar resultados visíveis e palpáveis para a população local no curto prazo poderia gerar descrença sobre a possibilidade de estabelecer atividades econômicas mais sustentáveis como alternativa às tradicionais com vistas à geração de emprego e renda. Dessa forma, é preciso estabelecer com cuidado o momento apropriado de adotar esse discurso

## FRAQUEZAS X AMEAÇAS

- A estrutura deficiente das unidades de conservação na região dificulta a realização de ações e visitas com vistas à valorização da natureza local pela população em seu entorno e até mesmo a consciência de estar em uma área de proteção. Dificulta ainda a produção de material fotográfico e audiovisual para sua divulgação. Já a equipe reduzida do ICMBio poderia prejudicar a realização de ações educativas em parceria com o Biodiversidade Litoral do Paraná que deem visibilidade ao órgão governamental nas áreas urbanas dos municípios do litoral
- A dificuldade de gerar resultados palpáveis no curto prazo, a imagem negativa do ICMBio por alguns públicos locais e a urgência da população por geração de empregos e renda favorecem a disseminação de discursos e notícias falsas contrários ao Biodiversidade Litoral do Paraná e ao conservacionismo por políticos defensores de um modelo de desenvolvimento predatório ou aqueles interessados em se apropriar dos recursos destinados ao programa. O cenário aponta a conveniência de dar rapidamente transparência aos processos e de dar visibilidade às decisões do Biodiversidade Litoral do Paraná que apontem perspectivas concretas de benefício à população local
- A grande complexidade do programa e sua enorme quantidade de públicos e mensagens (nem sempre simples) a serem trabalhados poderia resultar em uma pulverização do discurso, que perderia consistência e efetividade
- As pressões externas sofridas pelo Biodiversidade Litoral do Paraná geram ansiedade por resultados que resultam em frustração com o FUNBIO e ruídos na comunicação interna, também afetada pelos embates filosóficos acerca da conservação no Conselho Gestor

# BENCHMARKING

O estudo de benchmarking levou em conta projetos com semelhanças ao Biodiversidade Litoral do Paraná, seja pela temática ambiental e conservacionista ou pela interface com públicos diversos. Foram observados aspectos como formatos, linguagens, mensagens, campanhas e resultados obtidos. Para acessar os sites das iniciativas, clique sobre os nomes delas ou sobre as imagens.

## Grande Reserva Mata Atlântica

Iniciativa suprainstitucional e informal de comunicação e articulação que reúne pessoas físicas e jurídicas de diferentes naturezas em torno da construção da marca **Grande Reserva Mata Atlântica**, usada na promoção do desenvolvimento sustentável na região com foco no turismo de natureza.

Os entes participam voluntariamente e formam a Rede de Portais, com mais de 700 integrantes, em torno dos conceitos de Produção de Natureza e Economia Regenerativa traduzidos em uma agenda positiva de desenvolvimento econômico e social a partir da conservação.

Integram a rede oito municípios paranaenses, quatro deles na região litorânea - Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba e Morretes -, além de municípios de Santa Catarina e São Paulo, totalizando 33.

O grupo cresceu a partir da apresentação das propostas em reuniões presenciais e da propaganda boca a boca, bem como da possibilidade de desenvolvimento conjunto da marca a partir das perspectivas específicas de cada região da Grande Reserva e dos interesses de cada integrante.

Entre os materiais produzidos de forma colaborativa para a divulgação da marca estão folders informativos (ao lado) distribuídos em pontos de circulação de pessoas ou baixados no site da instituição.



O site da **Grande Reserva** contém informações diversas sobre a região. Dentre os links, há um específico voltado para o litoral do **Paraná**.

O canal de Youtube conta com 4 mil inscritos. Os vídeos são, em sua maioria, curtos e destacam histórias da localidade. O perfil no Instagram tem 16,8 mil seguidores e o do Facebook, 26 mil seguidores. A iniciativa, além de um case bem-sucedido de desenvolvimento de marca e articulação de entes públicos e privados em torno da conservação, poderá se tornar, portanto, um parceiro relevante da comunicação do Biodiversidade Litoral do Paraná na disseminação de mensagens comuns.

## Rede de Trilhas

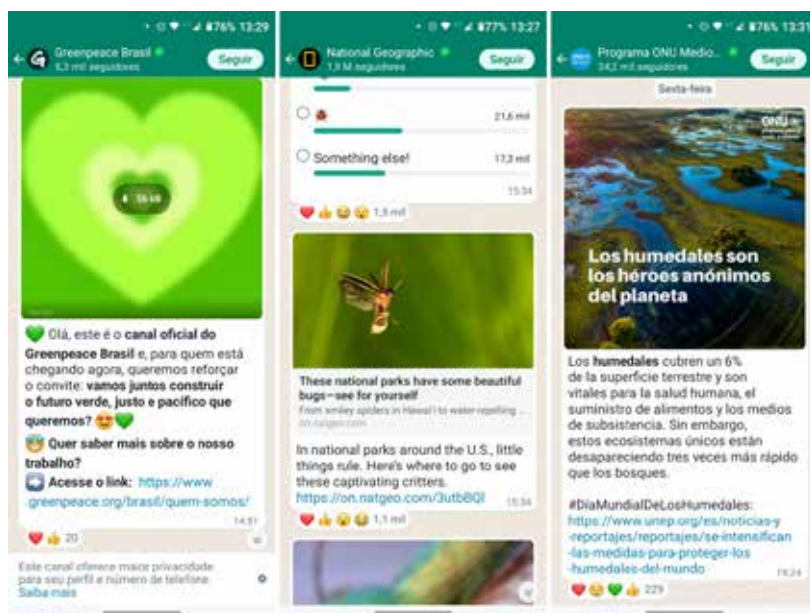
A **Rede de Trilhas**, iniciativa da Associação Rede Brasileira de Trilhas (ARBT), é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que busca promover o uso de trilhas de longo curso para uso recreativo e esportivo. Para isso, criou o aplicativo Plataforma e Trilhas, um banco de dados aberto com informações detalhadas sobre as trilhas e os ecossistemas em que estão inseridas, o que contribui para a atração de visitantes e para o desenvolvimento do turismo ecológico de base comunitária. Trata-se de um esforço de organização e oferta de informações que poderia ser reproduzido futuramente pelo Biodiversidade Litoral do Paraná para promover as atrações naturais da região.



## Greenpeace Brasil, National Geographic, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (espanhol) e Ministério do Meio Ambiente da Itália

As quatro instituições dedicadas à conservação do meio ambiente vêm se comunicando de forma efetiva com seus públicos por meio de canais no WhatsApp, ferramenta criada há poucos meses pelo aplicativo de troca de mensagens. Nela, publicam imagens, vídeos e textos usados também em seus perfis em redes sociais, bem como links para textos maiores publicados em sites, contando com a boa capacidade de disseminação de informações do WhatsApp.

A construção de um canal próprio do Biodiversidade Litoral do Paraná no aplicativo para a disseminação de informações sobre suas atividades é uma das propostas descritas no capítulo sobre ferramentas de comunicação deste Plano. Ele faria parte do mix de comunicação do Programa.





## Fundação Boticário de Proteção à Natureza

Organização sem fins lucrativos mantida pelo Grupo Boticário, a instituição criou a Coleção Meu Ambiente, disponibilizada online e com linguagem própria para utilização em atividades de educação ambiental, previstas entre as ações do Biodiversidade Litoral do Paraná. O objetivo é contribuir para uma comunicação lúdica e efetiva com as novas gerações, contribuindo para a formação de uma geração capaz de compreender a relevância da conservação. Editar material próprio nesse sentido sobre a região, beneficiando-se da expertise do parceiro, poderá contribuir para a eficácia das ações educativas.



# DIRETRIZES DE COMUNICAÇÃO

A chegada do Biodiversidade Litoral do Paraná se dá em um contexto complexo e desafiador de desconhecimento, por boa parte da opinião pública local, do programa, das unidades de conservação (UCs), da grande biodiversidade local, da atuação do ICMBio e da relevância da conservação ambiental para a garantia de qualidade de vida. Dada a ausência de estrutura para visitação, entre outros fatores, é frágil ou mesmo inexistente a relação afetiva da população do litoral paranaense com as unidades de conservação, desvalorizadas apesar da enorme riqueza natural que abrigam.

A suposta dicotomia entre conservação ambiental e desenvolvimento econômico, disseminada na sociedade como um todo, mantém-se presente no imaginário de stakeholders presentes no litoral e no estado do Paraná. Ela alimenta a percepção de que a defesa do meio ambiente é um empecilho à geração de emprego e renda, uma necessidade na região dado o seu baixo IDH. Entre esses grupos estão até mesmo povos tradicionais que habitam e/ou dependem dos recursos das unidades de conservação.

Este ambiente resistente ao discurso conservacionista torna-se propício à disseminação de ataques ao Biodiversidade Litoral do Paraná provenientes de grupos políticos avessos a essa agenda, que controlarão a máquina do poder público estadual até 2026 e foram aliados da gestão dos recursos que financiam o Biodiversidade Litoral do Paraná - provenientes do termo de acordo judicial firmado entre o Ministério Público e a Petrobras devido ao vazamento de derivados de petróleo ocorrido há mais de 20 anos no município de Morretes.

Contribui para esta vulnerabilidade a dificuldade natural do Biodiversidade Litoral do Paraná de produzir resultados visíveis e palpáveis no curto prazo dado o tempo necessário à sua estruturação inicial.

A partir das constatações acima e dos princípios manifestados no Plano Estratégico de Longo Prazo do Programa, identificamos quatro importantes diretrizes gerais orientadoras para sua comunicação. São elas: colaboração, pluralidade discursiva, aproximação e integração, e transparência.

## Colaboração

Para enfrentar tais desafios, a comunicação do programa conta com a colaboração de pesquisadores, ativistas e instituições de defesa do meio ambiente há muito atuantes no litoral paranaense, alguns deles integrantes do Conselho Gestor do Biodiversidade Litoral do Paraná. Com estruturas de trabalho e redes de relacionamento já consolidadas, além de um vasto banco de materiais e informações, eles serão importantes aliados tanto em um primeiro momento, quando o Biodiversidade Litoral do Paraná precisará se fazer presente no território, quanto no decorrer do trabalho de comunicação, que deve buscar a colaboração mútua e contínua em nome de uma maior eficácia.

Esse esforço conjunto será crucial para lidar com o numeroso conjunto de públicos de interesse identificados neste Plano de Comunicação e Marketing distribuídos por todo o litoral - opinião pública, poder público, setor privado, terceiro setor e representações sociais, entre outros -, e com a pluralidade de pensamento e de valores no interior destes grupos, em benefício da construção da reputação do Biodiversidade Litoral do Paraná e de seu posicionamento.

## Pluralidade discursiva

O cenário plural sugere a adoção de diferentes discursos e um mix de canais de comunicação, de maneira consistente e a longo prazo, na tentativa de impactar e sensibilizar gradualmente os stakeholders, tendo como base fundamentalmente os benefícios trazidos pela conservação do meio ambiente à comunidade e as perspectivas promissoras contidas na agenda positiva proposta pelo Biodiversidade Litoral do Paraná em conjunto com o ICMBio e com as demais instituições envolvidas. O objetivo é alterar, ao longo dos anos, a percepção sobre as unidades de conservação, a biodiversidade local e as instituições que zelam por elas, fortalecendo seu discurso e gerando identificação, autoestima e pertencimento.

Os discursos em questão poderiam ser divididos em duas linhas fundamentais. Na primeira, caracterizada pelo pragmatismo, a comunicação do programa apresentará as unidades de conservação e recursos naturais como um ativo econômico da região, responsável atualmente por parte substancial da arrecadação dos municípios e com potencial para torná-la um destino turístico tão relevante quanto Foz do Iguaçu, outro Patrimônio Natural da Humanidade paranaense. Isso resultaria em ainda mais empregos e renda para a comunidade e evitaria, no longo prazo, o êxodo de jovens.



A segunda linha apostará em aspectos subjetivos de forte apelo emocional com o propósito de gerar interesse, apego e orgulho pela biodiversidade única da região. Dessa forma, a comunicação buscará ressaltar a importância das Unidades de Conservação para a qualidade de vida no litoral, seja pela prestação de serviços ecossistêmicos essenciais à vida, à saúde e ao bem-estar, pela beleza de sua flora e fauna, ou pela possibilidade de se tornarem importantes opções de lazer de baixo custo para a população local e proprietários de imóveis na região.

Para dar visibilidade ao maior remanescente contínuo de Mata Atlântica do mundo, agregando atributos e valor a ele, recomenda-se a adoção de uma forma simples e eficaz de nomeá-la, uma expressão de fácil comunicação, pela qual a área já seja conhecida e que possa ser trabalhada como marca.

Outro ponto de atenção neste processo é o tom adotado, que deve ser positivo, informativo, didático, propositivo e empático, além de neutro e apertado, evitando assim embates com grupos políticos e a associação à política partidária, que sofre alto nível de rejeição popular. Pelo mesmo motivo, será necessário cuidado ao mencionar eventuais prejuízos causados por atividades praticadas na região, o que poderia resultar na oposição de grupos beneficiados por elas e, portanto, vulnerabilidade ao programa.

## **Aproximação e integração**

Entre as estratégias recomendadas, dado o cenário descrito acima, a necessidade de reversão de percepções equivocadas sobre a conservação e as experiências relatadas nas entrevistas realizadas, está a busca ativa por aproximação e construção de diálogo com a comunidade e atores locais, tanto do poder público quanto da sociedade civil.

A interação de porta-vozes do Biodiversidade Litoral do Paraná com interlocutores de diferentes públicos no litoral paranaense contribuirá não apenas para alimentar a percepção de atividade do Programa no curto prazo, mas também criaria melhores condições para a apresentação dos benefícios trazidos por ele à região e, se necessário, para esclarecimentos acerca de supostos impactos que poderiam ser causados.

O contato direto com seus representantes e consequente humanização das relações permite uma construção mais eficiente do relacionamento com os stakeholders ao produzir empatia, credibilidade e escuta, atributos ligados a organizações atentas a sua responsabilidade social. A iniciativa ajudará ainda a angariar participação em mailings e canais próprios de comunicação.

Um exemplo de adoção desta estratégia é a formação da rede de colaboradores da Grande Reserva Mata Atlântica por meio de reuniões presenciais para a apresentação da iniciativa e esclarecimentos sobre seu trabalho. Este diálogo é mantido, posteriormente, em encontros virtuais mensais (espaços de interação colocados à disposição do Biodiversidade Litoral do Paraná, diga-se).

## **Transparência**

A atuação de porta-vozes na apresentação do Biodiversidade Litoral do Paraná, na divulgação de suas atividades e na prestação de contas, seja em canais próprios ou em espaços disponibilizados para este propósito, se somaria aos demais esforços de fortalecimento da reputação de credibilidade e transparência do programa, fundamental à sua blindagem contra acusações infundadas e crises de imagem em um contexto político potencialmente hostil.

Outros atributos aos quais o Biodiversidade Litoral do Paraná deverá associar a sua imagem, consolidando um posicionamento coerente e eficiente de marca, são valorização e respeito ao meio ambiente e aos povos tradicionais, atenção às práticas de ESG, racionalidade, equilíbrio, colaboração, bem-estar, desenvolvimento sustentável e economia solidária.

# OBJETIVOS E MENSAGENS DE COMUNICAÇÃO

Neste capítulo, são apresentados os objetivos gerais e específicos de comunicação do Biodiversidade Litoral do Paraná. São mensagens estratégicas que contribuirão para que o Programa alcance suas metas globais e portanto, foram elaboradas a partir desta perspectiva e das percepções expostas nas entrevistas. Os públicos de interesse, definidos no mapeamento de stakeholders, estão aqui distribuídos de acordo com sua pertinência para cada objetivo de comunicação proposto.

## Objetivo geral

### ► **Promover a conservação da biodiversidade do litoral do Paraná**

Promover a Conservação da Biodiversidade do Litoral do Paraná e o fortalecimento das Unidades de Conservação por meio da divulgação das ações e projetos apoiados pelo Programa Biodiversidade Litoral do Paraná, bem como da construção de diálogos com a sociedade e de uma reputação institucional adequada ao cumprimento dos objetivos Programa.

## Objetivos específicos

### ► **Promover a Mata Atlântica do litoral: de Patrimônio da Humanidade a orgulho paranaense**

A conservação de um território depende, em grande parte, de sua valorização pela população local, o que infelizmente não ocorre no litoral paranaense. Por isso, um dos principais objetivos de comunicação do Biodiversidade Litoral do Paraná deve ser a reversão desse quadro, apresentando a natureza exuberante como motivo de orgulho para a população local e para os paranaenses, buscando gerar identificação, autoestima, envolvimento e, em última instância, participação.

Para isso, a comunicação deve recorrer ao título de Patrimônio Natural da Humanidade, conferido à região pela Unesco devido a sua enorme biodiversidade, bem como ao fato de a Mata Atlântica paranaense ser o coração do maior remanescente contínuo do bioma no mundo.

O trabalho de valorização do território já vem sendo realizado com sucesso há seis anos pela iniciativa Grande Reserva Mata Atlântica, rede diversa de entes locais que conta com uma estrutura própria de comunicação, o que a torna potencialmente uma parceira relevante do Biodiversidade Litoral do Paraná.

A circulação de imagens impressionantes da região em diversos veículos e o estabelecimento de paralelos com outros patrimônios naturais da humanidade, como Fernando de Noronha e a Grande Barreira de Corais da Austrália, são elementos relevantes na estratégia.

### **Mensagem-chave**

**“Patrimônio da Humanidade, a Mata Atlântica do litoral do Paraná tem biodiversidade exuberante e única no mundo, um motivo de orgulho pouco conhecido pelos paranaenses”**

### **Em resumo**

- ! Promover a Mata Atlântica do litoral paranaense, lembrando que a região é considerada pela Unesco, desde 1999, Patrimônio Natural da Humanidade, assim como o Pantanal, a Amazônia, Fernando de Noronha, o Parque Nacional de Foz do Iguaçu, o Grand Canyon nos EUA e as Ilhas Galápagos no Equador
- ! Ressaltar o privilégio de viver na maior área contínua do bioma remanescente no Brasil, com flora e fauna únicas, ressaltando que o litoral do Paraná é o coração deste patrimônio natural
- ! Apresentar os atrativos naturais da Mata Atlântica paranaense, como picos, mirantes, cachoeiras e espécies exuberantes, apoiando a construção de uma plataforma que reúna e organize informações sobre elas, facilitando e tornando mais enriquecedora sua visita

- ! Construir a percepção de que a Mata Atlântica paranaense é um destino turístico emergente, que tende a ser cada vez mais procurado por viajantes e amantes da natureza

### **Públicos principais**

Moradores da APA de Guaraqueçaba, população do litoral do Paraná, proprietários de imóveis no litoral e frequentadores da região, população paranaense, população brasileira, imprensa local (Paraná e litoral do estado), imprensa nacional (turismo), imprensa estrangeira, imprensa ambiental, figuras públicas e influenciadores simpáticos à conservação do meio ambiente

### **Públicos secundários**

Fundações nacionais e internacionais financiadoras de iniciativas ambientais, empresas que investem em responsabilidade social e ambiental, Grande Reserva Mata Atlântica, ONGs voltadas para conservação e desenvolvimento sustentável, gestores e colaboradores das unidades de conservação nacionais do litoral do Paraná, Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) do Paraná, Secretaria do Turismo do Paraná, Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense (Colit), prefeitos e secretarias de Meio Ambiente dos municípios do litoral, deputados e senadores pró-conservação eleitos pelo Paraná, deputados e senadores eleitos pelo Paraná, Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), Deputados da Alep pró-conservação, deputados da Alep ligados ao litoral do Paraná, vereadores pró-conservação dos municípios do litoral, lideranças de Pescadores Artesanais, Caiçaras, Povos indígenas, Quilombolas e Comunidades Extrativistas, representantes do setor de comércio e serviços (turismo), gestores locais de UCs estaduais e municipais, proprietários de RPPNs no litoral, fornecedores do Biodiversidade Litoral do Paraná

### **► Sensibilizar para o fato de que as unidades de conservação garantem vida e bem-estar**

Diante do baixo nível de compreensão da opinião pública local sobre as dinâmicas ambientais e seu impacto para a sociedade, é preciso mostrar de forma didática como o meio ambiente e as unidades de conservação (e, portanto, o ICMBio) contribuem para o bem-estar e a qualidade de vida na região ao prestar serviços ecossistêmicos como o

acesso à água, a estocagem de carbono, a regulação climática contra eventos extremos, a purificação do ar, a polinização e a fertilização do solo, entre outros.

Dessa forma, além de disseminar conhecimento científico relevante para sensibilizar a opinião pública e para sustentar julgamentos coerentes sobre o uso dos recursos locais, a comunicação buscará contribuir para a construção de uma imagem positiva do ICMBio na região.

Nesse contexto, poderia ser trabalhado o conceito de “saúde única”, segundo o qual apenas um ecossistema saudável abriga pessoas saudáveis já que estas dependem dos recursos provenientes da natureza.

A partir dos avanços da Biodiversidade Litoral do Paraná e do ICMBio no sentido de criar possibilidades de visita às unidades de conservação locais, haverá a oportunidade concreta de incluir estes espaços de interação com a natureza e atividades de lazer de baixo custo entre os benefícios palpáveis oferecidos pela conservação à população.

### **Mensagem-chave**

**“O meio ambiente contribui para a qualidade de vida no litoral do Paraná ao garantir o fornecimento de água e opções de lazer, além de ajudar a evitar tragédias climáticas e a reduzir seus danos”**

### **Em resumo**

- ! Esclarecer de forma didática como as unidades de conservação do litoral do Paraná garantem o fornecimento de água à região
- ! Esclarecer de forma didática como as unidades de conservação do litoral do Paraná ajudam a regular o clima na região, reduzindo os estragos causados por eventos naturais extremos, cada vez mais frequentes, e garantindo maior previsibilidade e segurança a produtores agrícolas
- ! Esclarecer de forma didática como as unidades de conservação do litoral do Paraná estocam grande quantidade de carbono e ajudam a combater as mudanças climáticas que afetam os paranaenses

- ! Mostrar que as unidades de conservação e o meio ambiente de forma geral evitam o assoreamento da Baía de Paranaguá, que compromete a operação e causa prejuízos aos portos de Paranaguá e Antonina
- ! Mostrar que, ao cuidar das unidades de conservação, o ICMBio zela pelo bem-estar e a qualidade de vida no litoral e no estado
- ! Difundir o conceito de “saúde única”, segundo o qual apenas um ecossistema saudável abriga pessoas saudáveis já que toda a alimentação humana vem da natureza e que desequilíbrios ambientais levam ao surgimento de doenças transmitidas entre humanos e animais, o que já ocorre no litoral do Paraná
- ! Apresentar as unidades de conservação como potenciais áreas de lazer de baixo custo para a população local à medida em que forem estruturadas para receber visitantes
- ! Comunicar que povos tradicionais da região, como pescadores artesanais, caiçaras, indígenas e quilombolas, dependem das unidades de conservação para sobreviver
- ! Sensibilizar sobre a necessidade de respeito à fauna apresentando animais carismáticos, capazes de gerar empatia

### **Públicos principais**

Moradores da APA de Guaraqueçaba, população do litoral do Paraná, proprietários de imóveis no litoral e frequentadores da região, população paranaense, população brasileira, imprensa local (Paraná e litoral do estado), imprensa nacional (turismo), imprensa estrangeira, imprensa ambiental, figuras públicas e influenciadores simpáticos à conservação do meio ambiente, prefeitos e secretarias de Meio Ambiente dos municípios do litoral, deputados da Alep ligados ao litoral do Paraná, Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense (Colit), vereadores dos municípios do litoral, lideranças de Pescadores Artesanais, Caiçaras, Povos indígenas, Quilombolas e Comunidades Extrativistas, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Instituto Federal do Paraná (IFPR), Instituições de pesquisa

## **Públicos secundários**

Fundações nacionais e internacionais financiadoras de iniciativas ambientais, empresas que investem em responsabilidade social e ambiental, Grande Reserva Mata Atlântica, ONGs voltadas para conservação e desenvolvimento sustentável, gestores e colaboradores das unidades de conservação nacionais do litoral do Paraná, deputados e senadores eleitos pelo Paraná, Deputados da Alep pró-conservação, vereadores pró-conservação dos municípios do litoral, gestores locais de UCs estaduais e municipais, proprietários de RPPNs no litoral, Marinha, Polícia Federal, Batalhão de Polícia Ambiental da Polícia Militar do Paraná, fornecedores do Biodiversidade Litoral do Paraná

## **► Revelar que a conservação gera renda e empregos para a economia local e é a chave para o futuro do litoral**

Mostrar que, além dos benefícios trazidos aos paranaenses por meio dos serviços ecossistêmicos, as unidades de conservação contribuem também para a economia do litoral do estado já que boa parte da receita de vários municípios da região provém do ICMS Ecológico - montante que poderá crescer com o apoio do Biodiversidade Litoral do Paraná à estruturação e proteção das UCs.

A proposta é romper com a falsa oposição entre conservação e desenvolvimento econômico, mostrando que a proteção da biodiversidade, maior patrimônio da região, traz benefícios ambientais, econômicos e sociais.

Igualmente relevante é a perspectiva de o meio ambiente se tornar um vetor de desenvolvimento econômico de qualidade na região para os próximos anos por meio do turismo ecológico de base comunitária. Trata-se de uma vocação da região ainda pouco trabalhada na comparação com municípios vizinhos de São Paulo e com outras regiões exuberantes do Brasil e do exterior, como a Amazônia, o Pantanal e a Patagônia. No entanto, dada a infraestrutura ainda incipiente para um crescimento significativo do setor, é recomendável a cautela no discurso para não gerar falsas expectativas de curto prazo.

Outras possibilidades de discurso dentro da lógica de desenvolvimento de uma economia solidária na região são as possibilidades de venda de créditos de carbono e de biodiversidade, mercados em crescimento no mundo, a implantação de sistemas agroflorestais e o aperfeiçoamento da comercialização de produtos de comunidades tradicionais (agregando valor a eles).



### **Mensagem-chave**

**“Além de água, ar puro e outros recursos naturais fundamentais ao bem-estar, as unidades de conservação geram também renda e empregos para a região. E vão gerar mais graças aos investimentos do Biodiversidade Litoral do Paraná”**

#### **Em resumo**

- ! Dar visibilidade à enorme relevância das unidades de conservação para o orçamento dos municípios do litoral do Paraná, mostrando que elas trazem recursos, empregos e renda para a região por meio do ICMS Ecológico
- ! Revelar que os investimentos do Biodiversidade Litoral do Paraná e o trabalho do ICMBio para a estruturação e o fortalecimento das unidades de conservação trarão mais recursos para a região no médio prazo por meio do ICMS Ecológico
- ! Promover o turismo de natureza de base comunitária como vetor de um desenvolvimento econômico e social sólido, moderno e sustentável para o litoral do Paraná nos próximos anos
- ! Apresentar exemplos de desenvolvimento do turismo de natureza em municípios paulistas vizinhos do Paraná
- ! Mobilizar os poderes executivos locais e representantes do setor de turismo para o desenvolvimento do turismo ecológico de base comunitária no litoral
- ! Mostrar aos empresários e proprietários de imóveis da região que a defesa do meio ambiente e a promoção da Mata Atlântica paranaense como destino turístico traz boas perspectivas para seus negócios e valoriza seus imóveis
- ! Apresentar a perspectiva de incremento de receitas com venda de créditos de carbono e de biodiversidade a partir da conservação
- ! Apresentar os sistemas agroflorestais como alternativa promissora a agricultura tradicional, com potencial para gerar produtos de maior valor agregado aos pequenos produtores e comunidades tradicionais da região

## **Públicos principais**

Moradores da APA de Guaraqueçaba, população do litoral do Paraná, proprietários de imóveis no litoral e frequentadores da região, população paranaense, imprensa local (Paraná e litoral do estado), imprensa nacional (turismo), imprensa ambiental, gestores e colaboradores das unidades de conservação nacionais do litoral do Paraná, conselhos consultivos das unidades de conservação nacionais, Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) do Paraná, gestores locais de UCs estaduais, Secretaria do Turismo do Paraná, Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais da Alep, deputados da Alep pró-conservação, deputados da Alep ligados ao litoral do Paraná, Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense (Colit), prefeitos e secretarias de Meio Ambiente dos municípios do litoral, vereadores dos municípios do litoral, lideranças de Pescadores Artesanais, Caiçaras, Povos indígenas, Quilombolas e Comunidades Extrativistas, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Instituto Federal do Paraná (IFPR), Instituições de pesquisa, Proprietários de RPPNs no litoral

## **Públicos secundários**

População brasileira, imprensa estrangeira, deputados e senadores pró-conservação eleitos pelo Paraná, Batalhão de Polícia Ambiental da Polícia Militar do Paraná, Grande Reserva Mata Atlântica, Instituto A Mudança que Queremos, ONGs voltadas para conservação e desenvolvimento sustentável, fornecedores do Biodiversidade Litoral do Paraná

## **► Apresentar o Programa Biodiversidade Litoral do Paraná**

A chegada da Biodiversidade Litoral do Paraná ao cenário da conservação ambiental no litoral do estado pressupõe, naturalmente, sua apresentação aos diversos públicos de interesse presentes neste universo por meio, inicialmente, de uma campanha coordenada envolvendo diferentes veículos e formatos, seguida de um esforço contínuo de esclarecimento sobre os objetivos do programa, suas atividades, sua origem e sua governança, entre outros.

Durante o período de estruturação do Biodiversidade Litoral do Paraná, quando ainda haverá poucos resultados concretos e palpáveis para comunicar, recomenda-se a elaboração de ações de marketing e comunicação institucional que mantenham o programa presente na região e a divulgação de decisões de interesse público tomadas em caráter definitivo, além, é claro, dos resultados concretos de suas atividades à medida que surgirem.

A percepção pela comunidade local de que o Biodiversidade Litoral do Paraná está presente e trabalhando ativamente contribuirá para aproximá-lo da população local, para construir sua reputação e para resguardá-lo de crises de imagem provocadas por questionamentos sobre a aplicação dos recursos e pela disseminação de informações falsas em um contexto político tóxico provocado por grupos políticos avessos à conservação.

### **Mensagem-chave**

**“O Biodiversidade Litoral do Paraná trabalhará junto com as instituições e a população local pela conservação da natureza e por um desenvolvimento de qualidade para a região, que tenha como base o respeito às pessoas e ao meio ambiente”**

### **Em resumo**

- ! Anunciar a chegada do Biodiversidade Litoral do Paraná ao litoral do Paraná para trabalhar pelo desenvolvimento sustentável e pelo bem-estar na região a partir da conservação ambiental e da estruturação das unidades de conservação locais, em conjunto com o ICMBio e demais parceiros
- ! Esclarecer a origem dos recursos do Biodiversidade Litoral do Paraná e o motivo pelo qual eles devem ser empregados na conservação ambiental
- ! Dar visibilidade às propostas, decisões e realizações do Biodiversidade Litoral do Paraná ressaltando seus benefícios para os públicos a elas relacionados e tornando-as, na medida do possível, palpáveis a eles com o objetivo de alimentar a percepção de atividade e presença do programa
- ! Dar visibilidade ao Biodiversidade Litoral do Paraná a partir de ações de marketing no litoral do Paraná que contribuam para comunicar as mensagens e para alimentar a percepção de atividade e presença do programa durante o seu período de estruturação
- ! Estimular a participação das comunidades locais na condução das políticas públicas voltadas para a conservação e para o desenvolvimento sustentável do litoral, além de comunicar os canais e espaços de participação disponíveis

## **Públicos principais**

Moradores da APA de Guaraqueçaba, população do litoral do Paraná, proprietários de imóveis no litoral e frequentadores da região, população paranaense, imprensa local (Paraná e litoral do estado), imprensa ambiental, gestores e colaboradores das unidades de conservação nacionais do litoral do Paraná, conselhos consultivos das unidades de conservação nacionais, deputados e senadores pró-conservação eleitos pelo Paraná, Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) do Paraná, Portos do Paraná, gestores locais de UCs estaduais, Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais da Alep, deputados da Alep pró-conservação, deputados da Alep ligados ao litoral do Paraná, Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense (Colit), prefeitos e secretarias de Meio Ambiente dos municípios do litoral, vereadores dos municípios do litoral, gestores locais de UCs municipais, lideranças de Pescadores Artesanais, Caiçaras, Povos indígenas, Quilombolas e Comunidades Extrativistas, unidades locais da Universidade Federal do Paraná (UFPR), da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e do Instituto Federal do Paraná (IFPR), instituições de pesquisa locais, proprietários de RPPNs no litoral, Grande Reserva Mata Atlântica, ONGs voltadas para conservação e desenvolvimento sustentável, fundações nacionais e internacionais financiadoras de iniciativas ambientais, empresas que investem em responsabilidade social e ambiental, Rede Coalizão FPR, redes de monitoramento de enalhe de animais

## **Públicos secundários**

Figuras públicas e influenciadores simpáticos à conservação do meio ambiente, população brasileira, imprensa nacional, imprensa estrangeira

## **► Construir reputação de probidade, transparência e credibilidade na gestão dos recursos**

A gestão de recursos oriundos do termo de acordo judicial, que têm a sociedade como beneficiária demanda grande cuidado e esforço da comunicação na construção de uma reputação de credibilidade para o Biodiversidade Litoral do Paraná. Especialmente em ambiente político eventualmente hostil. Tal esforço deve ser feito por meio da prestação de contas sobre a aplicação das verbas e da disponibilização de dados, dando transparência aos processos. A disponibilidade de escuta nos conselhos consultivos ativos na região sobre a aplicação dos recursos também poderia contribuir para disseminar a percepção de lisura na administração do programa.

A imagem de probidade será também fundamental para atrair novos recursos ao programa e poderá contribuir para transformar o Biodiversidade Litoral do Paraná em modelo de alocação de recursos de multas na área ambiental.

### Mensagem-chave

**“O Biodiversidade Litoral do Paraná preza pela correção e eficiência na gestão dos recursos públicos e disponibiliza informações sobre suas atividades de forma transparente para que a sociedade se certifique de que este trabalho é norteado pelo interesse público na conservação do meio ambiente, bem como pelo respeito às leis e à dignidade dos seres vivos”**

### Em resumo

- ! Definir, anunciar e apresentar com frequência os canais de comunicação e prestação de contas do Biodiversidade Litoral do Paraná, mantendo-os em espaços visíveis e de fácil acesso
- ! Apresentar e manter os stakeholders informados sobre os processos de governança e as atividades do Biodiversidade Litoral do Paraná
- ! Manter relacionamentos respeitosos, transparentes e de colaboração com os stakeholders

### Públicos principais

Ministério Público Federal, Ministério Público do Paraná, Conselho Gestor do Biodiversidade Litoral do Paraná, fornecedores do Biodiversidade Litoral do Paraná, moradores da APA de Guaraqueçaba, população do litoral do Paraná, proprietários de imóveis no litoral e frequentadores da região, população paranaense, imprensa local (Paraná e litoral do estado), imprensa nacional, imprensa ambiental, gestores e colaboradores das unidades de conservação nacionais do litoral do Paraná, conselhos consultivos das unidades de conservação nacionais, deputados e senadores pró-conservação eleitos pelo Paraná, Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) do Paraná, Portos do Paraná, gestores locais de UCs estaduais, Comissão de Ecologia,

Meio Ambiente e Proteção aos Animais da Alep, deputados da Alep pró-conservação, deputados da Alep ligados ao litoral do Paraná, Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense (Colit), prefeitos e secretarias de Meio Ambiente dos municípios do litoral, vereadores dos municípios do litoral, gestores locais de UCs municipais, fundações nacionais e internacionais financiadoras de iniciativas ambientais, empresas que investem em responsabilidade social e ambiental

### **Públicos secundários**

População brasileira, lideranças de Pescadores Artesanais, Caiçaras, Povos indígenas, Quilombolas e Comunidades Extrativistas, unidades locais da Universidade Federal do Paraná (UFPR), da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e do Instituto Federal do Paraná (IFPR), instituições de pesquisa locais, proprietários de RPPNs no litoral, Grande Reserva Mata Atlântica, ONGs voltadas para conservação e desenvolvimento sustentável, Rede Coalizão FPR, redes de monitoramento de encalhe de animais

# FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO E MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Neste capítulo, são apresentados os canais de comunicação e algumas das ferramentas que deverão ser desenvolvidos e utilizados para o cumprimento dos objetivos de comunicação definidos neste Plano, bem como na disseminação das mensagens-chave do Biodiversidade Litoral do Paraná. São propostos ainda métodos de avaliação para os processos executados em cada um dos canais e uma estrutura inicial de equipe de comunicação (fornecedores incluídos) para a execução deste trabalho.

## Perfil no Instagram

Rede social mais popular no Brasil, com cerca de 114 milhões de usuários ativos diários e enorme variedade de público, o Instagram permite a construção gradual de um canal próprio e efetivo de comunicação com os stakeholders e, portanto, é peça-chave em uma estratégia de comunicação digital abrangente que envolva brand publishing.

Boa parte dos públicos de interesse do Biodiversidade Litoral do Paraná tem atuação na plataforma, o que a torna relevante na disseminação de mensagens e na construção de relacionamentos e reputação do programa, o que deverá ser concretizado a longo prazo, por meio da construção de linhas editoriais que tenham resultados consistentes e sejam adequadas ao cumprimento dos objetivos de comunicação descritos neste Plano de Comunicação e Marketing.

Para tornar este canal de comunicação mais efetivo, otimizando os esforços empregados nele, são recomendados alguns procedimentos, a começar por uma campanha de apresentação do perfil e construção de uma base de seguidores inicial que permita um crescimento orgânico posterior mais rápido. A presença do nome de usuário do perfil (@) nas peças de comunicação do Biodiversidade Litoral do Paraná, o impulsionamento de um post de apresentação do programa e sua divulgação nos canais digitais e físicos de parceiros fariam parte desta campanha, entre outras possíveis ações.

Contribuirá para o cumprimento desta última ação mencionada, bem como para o planejamento de posts em colaboração, marcações e demais interações, o mapeamento dos perfis de instituições parceiras, atuantes na área ambiental ou no litoral do Paraná. O esforço contínuo em promover interações, incluídos aqui comentários e likes, tem importância significativa na ampliação do alcance orgânico e do número de seguidores do perfil, bem como na consolidação dos relacionamentos com diferentes stakeholders.

Também farão parte da estruturação do trabalho definições sobre a política de postagem, a identidade visual do perfil e a alocação de verba para impulsionamento de posts. A frequência adequada de postagens a ser cumprida deve considerar a importância da regularidade e a disponibilidade de conteúdo relevante em diferentes períodos do trabalho. A proposta aqui é evitar tanto momentos de inatividade do perfil quanto a publicação desnecessária de conteúdos sem relevância no universo específico das redes sociais.

A elaboração de elementos gráficos para aplicação padronizada em diferentes formatos de arte e vídeo do perfil tem como objetivo dar a ele uma identidade visual esteticamente adequada, que dialogue com a logomarca e seja funcional para uma comunicação ágil dada a natureza do consumo de informações nas redes sociais.

Já o impulsionamento eventual de publicações que tragam mensagens-chave para o Biodiversidade Litoral do Paraná ampliará o alcance e a eficácia da comunicação, principalmente nos primeiros anos do programa, quando sua imagem e a base de seguidores de seu perfil ainda estão em construção.

Por fim, todos os aspectos da administração do perfil devem ser analisados e reavaliados com frequência a partir das observações feitas no dia a dia do trabalho e nas informações trazidas pelos relatórios elaborados periodicamente em busca de insights que contribuam para o aperfeiçoamento e a consolidação de linhas editoriais relevantes e eficientes para o Biodiversidade Litoral do Paraná.

### Em resumo

- ! Construção gradual de canal de comunicação próprio no Instagram para a disseminação de mensagens e a construção de relacionamentos e reputação do Biodiversidade Litoral do Paraná
- ! Definição de linhas editoriais adequadas ao cumprimento dos objetivos de comunicação e com resultados consistentes



- ! Elaboração e execução de campanha de apresentação do perfil e construção de base de seguidores inicial que permita crescimento orgânico posterior mais rápido
- ! Definição de estratégias contínuas de divulgação do perfil
- ! Mapeamento de perfis de instituições parceiras, atuantes na área ambiental ou no litoral do Paraná para colaboração nas redes
- ! Definição de uma rotina adequada de postagens considerando frequência, regularidade e relevância
- ! Construção de identidade visual funcional para o perfil, a partir da estética da logomarca
- ! Alocação de verba para impulsionamento de publicações-chave
- ! Aperfeiçoamento constante do trabalho por meio das observações feitas no dia a dia e das informações trazidas pelos relatórios periódicos

## Recursos

**Plano estratégico do perfil no Instagram:** Documento em que são definidas as políticas de postagem no Instagram de acordo com os objetivos de comunicação, os públicos-alvo, o posicionamento de marca, a disponibilidade de material e a natureza da plataforma. Entre diretrizes apontadas nele estão a frequência média de postagens, as linhas editoriais para postagem, os formatos preferenciais de imagem e vídeo, a identidade visual do perfil (a partir da estética da logomarca), o tom e a linguagem propostos, o fluxo de trabalho e aprovação dos conteúdos e os temas ou abordagens sensíveis que devem ser evitados. Ele poderá conter ainda um mapeamento de datas relevantes para a instituição; estratégias para interação, marcação e posts em colaboração, e respostas padrão aos questionamentos recebidos de forma recorrente nos comentários.

**Mapeamento de perfis:** Relação de perfis de pessoas e instituições parceiras do Biodiversidade Litoral do Paraná, atuantes na área ambiental ou no litoral do Paraná para interação nas redes sociais (comentários, marcações e posts em colaboração), bem como para ações futuras de marketing de influência e ativação de marca.

## Avaliação

Observação diária e relatório bimestral com métricas de alcance, engajamento e número de seguidores, além de análise das postagens com melhor desempenho e social listening.



### Canal no WhatsApp

Aplicativo mais usado no país – são 147 milhões de usuários, que correspondem a 99% da população digital brasileira – e apontado na fase de entrevistas como veículo mais apropriado para chegar a stakeholders específicos do Biodiversidade Litoral do Paraná, incluindo aqueles com maior dificuldade de acesso à internet, o WhatsApp criou em setembro de 2023 a possibilidade de criação de canais.

Os canais são grupos sem limites de participantes que permitem a uma pessoa ou instituição enviar mensagens, links, vídeos e fotos para sua base de seguidores. Estes, por sua vez, além de ler o conteúdo, podem compartilhar as postagens e reagir a elas com emojis.

Diferentemente das comunidades, os canais não permitem que os seguidores compartilhem conteúdo ou troquem mensagens entre si, o que permite controle das ações no veículo e dispensa um trabalho exaustivo de moderação.

O uso deste recurso do WhatsApp poderá, portanto, contribuir de forma relevante para ampliar a visibilidade dos conteúdos produzidos pela comunicação do Biodiversidade Litoral do Paraná e, portanto, das mensagens transmitidas pelo programa, considerado o alto número de usuários diários do aplicativo e a familiaridade dos brasileiros com ele. Poderá contribuir ainda para alcançar stakeholders menos acessíveis.

Para isso, será necessária a construção gradual de uma base de seguidores por meio, inicialmente, de um conjunto de ações de comunicação que divulguem o canal e envolvam a colaboração dos parceiros do programa.

Dado o curto período desde o lançamento da funcionalidade e, portanto, o processo ainda incipiente de familiarização pelos usuários, convém, inicialmente ao menos, estabelecer uma postura mais conservadora com frequência moderada de uso da

ferramenta, compartilhando apenas conteúdos de relevância. Dessa forma, espera-se reduzir o risco de perda de seguidores incomodados por excesso de notificações recebidas. A partir da observação diária de resultados e dos dados consolidados em relatório periódico da atuação digital do Biodiversidade Litoral do Paraná, este e outros aspectos da gestão do canal, como o teor dos conteúdos compartilhados, poderão ser aperfeiçoados.

### Em resumo

- ! Construção gradual de canal de comunicação próprio no WhatsApp para a disseminação de mensagens e a construção de reputação do Biodiversidade Litoral do Paraná
- ! Definição de linhas editoriais adequadas ao cumprimento dos objetivos de comunicação
- ! Elaboração e execução de campanha de apresentação do canal e construção de base de seguidores inicial que permita crescimento orgânico posterior mais rápido
- ! Definição de estratégias de divulgação contínua do canal
- ! Definição de uma frequência moderada de compartilhamento de conteúdos considerando sua conveniência e relevância para evitar que o canal se torne invasivo
- ! Aperfeiçoamento da gestão do canal por meio das observações diárias de resultado e das informações trazidas pelos relatórios periódicos

### Recursos

**Plano estratégico do canal no WhatsApp:** Documento em que são definidas as políticas de publicação no canal do WhatsApp de acordo com os objetivos de comunicação, os públicos-alvo, o posicionamento de marca, a disponibilidade de material e a natureza da plataforma. Entre diretrizes apontadas nele estão a frequência média de postagens, as linhas editoriais para postagem, as fontes dos links usados, os formatos preferenciais de imagem e vídeo, a identidade visual do canal (a partir da estética da logomarca), o uso de textos (função, formato e linguagem), o fluxo de trabalho e aprovação dos conteúdos e os temas ou abordagens sensíveis que devem ser evitados.

## Avaliação

Observação diária e relatório periódico com métricas de alcance, reações e número de seguidores, além de postagens com melhor desempenho.



## Website

O financiamento do Biodiversidade Litoral do Paraná por meio do termo de acordo judicial, o contexto político hostil e a perspectiva futura de atração de recursos privados exigem da comunicação do programa a construção de uma sólida reputação de credibilidade e transparência em seus processos de governança e execução financeira. Para isso, é preciso que a sociedade civil tenha acesso fácil e rápido a informações que permitam um controle social das atividades do Biodiversidade Litoral do Paraná e da aplicação de seus recursos, presentes em documentos como orçamentos, balanços financeiros, relatórios de auditoria externa e editais para projetos, entre outros.

Logo, é fundamental a disponibilização na web destes e de outros dados –origem do Biodiversidade Litoral do Paraná, seus objetivos, sua estrutura de governança, canais de comunicação e participação, compromissos de responsabilidade social e FAQ, entre outros –, de preferência em ambiente institucional formal que traga a identidade visual do Biodiversidade Litoral do Paraná e fique bem ranqueado em mecanismos de busca, para os quais deve ser otimizado (SEO).

Além de ser peça importante na construção da imagem do programa e na garantia de transparência das suas atividades, o website também fornece aos gestores de comunicação landing pages que poderão ser usadas para direcionamento de fluxo nos demais canais de comunicação digital do Biodiversidade Litoral do Paraná, além de permitir a opção futura por estratégias de marketing de conteúdo.

## Em resumo

- ! Desenvolvimento de website institucional formal, responsivo e de fácil acesso via mecanismos de busca, fundamental na construção de reputação e garantia de transparência do Biodiversidade Litoral do Paraná
- ! Disponibilização de informações básicas sobre o programa como sua origem, suas

obrigações e objetivos, sua estrutura de governança, seus processos de tomada de decisão e os canais para comunicação e participação, entre outros

- ! Disponibilização de informações que garantam transparência às atividades do Biodiversidade Litoral do Paraná e ao uso dos recursos, como orçamentos, balanços financeiros, lançamento de editais e relatórios de auditoria externa, entre outros
- ! Otimização da estrutura para bom ranqueamento em mecanismos de busca
- ! Desenvolvimento de layout que dialogue com a identidade visual do programa e dê unidade à sua comunicação

## Avaliação

Relatório mensal com base nos dados fornecidos pelo Google Analytics incluindo as métricas de visitas, visitantes únicos, pageviews, tempo de permanência na página, bounce rate (taxa de desistência), fontes de fluxo de visitantes, páginas mais acessadas, landing pages (páginas de entrada), exit pages (páginas de saída) e pesquisas frequentes na página.

## Imprensa

Ainda que estejamos na era das plataformas digitais, veículos tradicionais de comunicação de massa ainda cumprem papel relevante na disseminação de informações e sua produção jornalística alimenta até mesmo os resultados dos mecanismos de busca. O consumo de notícias entre os cerca de 300 mil habitantes dos sete municípios do litoral do Paraná (IBGE/Censo 2022) por meio de Tvs e rádios locais foi mencionado em diversas entrevistas realizadas para a construção deste plano.

O trabalho de assessoria de imprensa torna-se, portanto, um elemento importante no mix de comunicação do Biodiversidade Litoral do Paraná dada a sua capacidade de disseminar mensagens nos espaços editoriais das mídias local e nacional, atingindo um grande universo de pessoas a um custo relativamente baixo.

Espera-se, a partir deste trabalho, atingir diversos grupos de stakeholders - impactados ou não por outros canais – com as mensagens-chave do programa que, dessa forma, recebem a chancela tácita de atores neutros, caso dos veículos jornalísticos ou dos programas de entretenimento em que são veiculadas.

Caberá a ela formular possibilidades de pauta para propor a jornalistas, redigir releases anunciando fatos, comunicados e informações sobre o Biodiversidade Litoral do Paraná, buscar espaços para a publicação de artigos relacionados ao Programa, construir e manter seu mailing organizado e atualizado, gerenciar o serviço de clipping, buscar manter boas relações com jornalistas e profissionais de mídia e atender a demandas de repórteres por informações e posicionamentos institucionais, entre outros. Influenciadores dedicados ou simpáticos à conservação também fariam parte também dos públicos de interesse trabalhados pela assessoria de imprensa.

### Em resumo

- ! Disseminação das mensagens contidas nos objetivos de comunicação do Biodiversidade Litoral do Paraná buscando espaços editoriais das mídias local, nacional e, eventualmente, internacional
- ! Formulação e proposição a veículos de grande alcance de pautas adequadas à comunicação de mensagens do Biodiversidade Litoral do Paraná
- ! Redação e envio de releases, notas, comunicados e anúncios do Biodiversidade Litoral do Paraná
- ! Construção, organização e manutenção do mailing de imprensa utilizado pelo programa
- ! Gerenciamento das demandas de informação e posicionamento institucional em caso de necessidade para a imprensa
- ! Construção e manutenção de boas relações com profissionais de imprensa, influenciadores e com fontes de informação vinculadas ao Biodiversidade Litoral do Paraná e parceiros
- ! Gerenciamento de serviço externo de clipping e valoração de centimetragem quando se fizer necessário

### Recursos

**Mailing de imprensa:** O banco de contatos de imprensa local e nacional deverá ser construído, organizado, alimentado e atualizado frequentemente, seja em planilhas Excel ou no formato que melhor se adequar ao trabalho da equipe. Será importante realizar um

levantamento de veículos e jornalistas que abordem os temas relacionados. A contratação de ferramenta de envio de releases deverá ser avaliada de acordo com o volume e a regularidade de envios, considerando, em caso de necessidade, as possibilidades de contratação pontual ou permanente.

**Release de apresentação do Biodiversidade Litoral do Paraná:** Texto básico de apresentação do Biodiversidade Litoral do Paraná para a imprensa, contendo informações fundamentais, breve histórico, objetivos, área de abrangência e minibiografias das instituições presentes no Conselho Gestor. Ele poderá ser compartilhado com profissionais interessados em conhecer o programa e orientará a construção de novos releases.

**Boletins de áudio:** Gravações regulares em áudio sobre as atividades do Programa para oferta às rádios locais, cujas estruturas, muitas vezes, não permitem o envio de equipes de reportagem. Os arquivos poderão ser usados também para veiculação no canal de WhatsApp do Biodiversidade Litoral do Paraná, buscando atingir parcela do público com predileção pelo formato.

## Avaliação

Relatório periódico com atividades executadas pela assessoria de imprensa e resultados obtidos aferidos pela própria equipe. Em momentos nos quais houver previsão de geração de grande volume de publicações sobre o programa, deve-se avaliar a possibilidade de contratação de serviço de clipping e valoração de centimetragem para uma avaliação mais completa e precisa dos resultados obtidos.

## Publicidade

Campanhas publicitárias são capazes de atingir públicos diversos e numerosos tanto em mídias offline quanto nas digitais, cumprindo importante função dentro de um mix de comunicação institucional. Entre as possibilidades oferecidas pela publicidade – em contraste com espaços de editoriais buscados pela assessoria de imprensa – estão o controle de elementos como o espaço, o tempo e as mensagens emitidas, que poderão conter, por exemplo, apelo emocional no tom desejado.

Logo, apostar na contratação de espaços publicitários em momentos-chave da comunicação – como a chegada do Biodiversidade Litoral do Paraná ao litoral do Paraná

- poderá complementar de forma eficaz os esforços feitos em outros canais, garantindo maior visibilidade à mensagem e uma comunicação integrada multicanal, na qual os stakeholders são impactados de forma consistente por diferentes produtos do mix.

Em sua avaliação quanto à pertinência da compra de espaço publicitário, a equipe de comunicação poderá considerar diferentes alternativas disponíveis – outdoors, busdoors, break na programação local de rádios e TVs, banners em sites, espaços comercializados em eventos e carros de som, entre outros – de acordo com a mensagem, o público que se pretende atingir, o contexto da ação, o período do ano (dado o fluxo sazonal de pessoas) e o investimento necessário.

### Em resumo

- ! Avaliação da pertinência de investimentos pontuais em publicidade para complementação do mix de comunicação em momentos-chave para o Biodiversidade Litoral do Paraná
- ! Pesquisa de alternativas disponíveis de acordo com a mensagem, o público, o contexto, o período do ano e o investimento necessário
- ! Definição dos esquemas de produção e veiculação da peça

### Recursos

**Mapeamento de mídias disponíveis no litoral do PR:** Lista que enumera diferentes possibilidades de contratação de mídia no litoral, seus preços aproximados e condições. Será útil para consulta e avaliação durante o planejamento de campanhas.

### Avaliação

A avaliação dos resultados de campanhas publicitárias deverá ser definida de acordo com o tipo de mídia contratada.





## Comunicação direta

O contexto de desconhecimento sobre o Biodiversidade Litoral do Paraná e as unidades de conservação da região, assim como a resistência ao discurso conservacionista, torna crucial a disposição do Programa para a construção proativa de um diálogo sensível e esclarecedor com seus públicos de interesse locais e, em especial, com aqueles diretamente impactados pelas ações propostas.

Para que ele seja mais eficiente, produzindo empatia e credibilidade capazes de reduzir ruídos e gerar colaboração, é fundamental que o contato se dê por meio de porta-vozes do Biodiversidade Litoral do Paraná, a partir da escuta e do diálogo direto em contextos que permitam a humanização das relações. Os porta-vozes são profissionais escolhidos pelos gestores de uma instituição para apresentar, tirar dúvidas e, em alguns casos, falar em nome dela, tarefas para as quais são preparados. No caso do Biodiversidade Litoral do Paraná, eles serão escolhidos pela gerência do Programa no momento adequado.

Tais esforços de relacionamento devem culminar em reuniões com autoridades, representantes de instituições públicas e privadas, e lideranças de grupos sociais e econômicos, bem como em encontros mais amplos com comunidades locais, nos quais serão apresentados os benefícios trazidos pelo Programa e pela conservação. Nestas ocasiões, as percepções dos interlocutores serão ouvidas, suas dúvidas sobre o Biodiversidade Litoral do Paraná serão tiradas e sua participação e colaboração estimuladas por meio dos espaços de discussão adequados.

Eventos realizados por instituições parceiras com atuação na região também configuram boas oportunidades de aproximação e diálogo com públicos de interesse, a exemplo das reuniões realizadas entre os integrantes das redes formadas em torno da conservação no litoral (espaço já disponibilizado pela equipe da Grande Reserva Mata Atlântica, por exemplo).

Ao se fazer presente na região, demonstrar sensibilidade social e compromisso com um desenvolvimento sustentável focado em benefícios aos seus stakeholders, o Biodiversidade Litoral do Paraná fortalecerá os laços com eles, solidificando sua reputação.

## Em resumo

- ! Escolha de um ou mais porta-vozes do Biodiversidade Litoral do Paraná na região
- ! Mapeamento de autoridades do poder público e lideranças de comunidades que tenham forte interlocução e sejam diretamente impactados pelas atividades do Biodiversidade Litoral do Paraná
- ! Escolha de métodos eficazes de abordagem para cada um e estabelecimento de diálogo com os interlocutores
- ! Definição, organização e divulgação dos encontros

## Recursos

**Mapeamento de públicos prioritários para Comunicação Direta:** Documento em que são identificadas as pessoas, organizações e comunidades diretamente impactadas pelas atividades e que, portanto, serão procuradas pelo Biodiversidade Litoral do Paraná em um esforço de aproximação e estreitamento de relacionamento. Ele deve conter ainda os contatos necessários à execução da ação.

**Powerpoint de apresentação do Biodiversidade Litoral do Paraná:** Apresentação sobre o programa, seus benefícios para o litoral paranaense e seu olhar sobre a conservação que possa ser usado como apoio à divulgação do Biodiversidade Litoral do Paraná pelos seus porta-vozes nas ações de comunicação direta de forma presencial ou remota.

## Avaliação

Os resultados auferidos de ações de comunicação desta natureza são majoritariamente subjetivos e, portanto, podem ser avaliados, no caso de grupos maiores, a partir de análises qualitativas de manifestações colhidas em questionários apresentados após os encontros. Pesquisas periódicas para aferir a aceitação do Biodiversidade Litoral do Paraná teriam alto custo.



## Outros recursos

**Manual de redação:** O manual deve reunir orientações práticas para consulta com relação à forma de grafar nomes, expressões e citações, os papéis desempenhados por instituições e sua relação com o Biodiversidade Litoral do Paraná, indicação de expressões que devem ou não ser usadas em determinados contextos (preservação x conservação, por exemplo), entre outras práticas que devem ser comuns a todos na comunicação do Biodiversidade Litoral do Paraná. A versão inicial poderá ser alimentada à medida em que surgirem novas dúvidas e padrões.

**Banco de imagens:** Arquivo organizado de fotos e vídeos relativos às atividades do Biodiversidade Litoral do Paraná, às unidades de conservação e à biodiversidade do litoral paranaense que possam ser úteis à produção de conteúdo pela comunicação do projeto, à sua divulgação pela assessoria de imprensa ou a qualquer outra iniciativa para o cumprimento dos objetivos de comunicação. Devem contar do banco apenas materiais cujo uso estiver autorizado ou não a demande.

**Vídeo de apresentação do Biodiversidade Litoral do Paraná:** Vídeo institucional - de curta duração, com versões em formatos horizontal (16:9) e vertical (9:16) e legenda - que apresente o programa, seus benefícios para o litoral paranaense e seu olhar sobre a conservação e possa ser usado em diferentes canais de comunicação e ocasiões. Ele deve trazer a identidade visual do Programa, endereço do site, nome de usuário do perfil no Instagram e nome do canal no WhatsApp. Recomenda-se a contratação de produtora audiovisual para tal.

**Folder de apresentação do Biodiversidade Litoral do Paraná:** Material impresso institucional que apresente brevemente o programa, seus benefícios para o litoral paranaense e seu olhar sobre a conservação e possa ser distribuído em diversos pontos da região (sedes de instituições parceiras, centros de informação turística etc.) e ocasiões. Ele deve trazer a identidade visual do Programa, endereço do site, nome de usuário do perfil no Instagram e nome do canal no WhatsApp. Uma versão com foco na Grande Reserva Mata Atlântica poderia ser feita em parceria com os responsáveis pela iniciativa.

**Materiais gráficos diversos:** Materiais impressos institucionais sobre temas específicos para os quais o Programa deseje chamar a atenção e concebidas com linguagem apropriada para seus públicos. Cartilhas paradidáticas sobre o conceito de “saúde única” para ações de educação ambiental; folders sobre a Grande Reserva Mata Atlântica e

sobre cada uma das sete unidades de conservação federais, listando os atrativos naturais que podem ser visitados nelas; banners e folhetos estão entre as possibilidades de materiais impressos para distribuição em escolas, centros de informação turística, hotéis e pousadas, e outras finalidades.

**Papelaria do Biodiversidade Litoral do Paraná:** Material institucional como papel timbrado, envelopes e cartões de visita. Eles devem trazer a identidade visual do Programa, endereço do site, nome de usuário do perfil no Instagram e nome do canal no WhatsApp. Podem ser usados digitalmente ou impressos.

**Plano de contingência para crises de imagem:** Guia que oriente a equipe de comunicação quanto aos procedimentos iniciais a serem tomados em casos de crise de imagem, de forma a reduzir seus impactos sobre a reputação da instituição. De caráter preventivo, o planejamento prevê situações possíveis de crise de imagem e indica como proceder em cada uma delas, evitando decisões precipitadas, tomadas de forma irrefletida, e contribuindo para uma resposta ágil, coesa, coerente e eficaz. No caso específico do Biodiversidade Litoral do Paraná, é recomendável que o plano preveja, ao menos, orientações para o caso de ataques de grupos políticos antipáticos à conservação com uso de informações distorcidas e falsas tanto via mídia tradicional quanto nas plataformas digitais.

# ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO

A execução das demandas de comunicação do Biodiversidade Litoral do Paraná caberá a uma equipe formada por uma ou mais agências e/ou profissionais com know-how no setor, além de eventuais prestadores de serviço para tarefas pontuais. Tal estrutura integrará um grupo de trabalho composto também pela gerência do Programa e pela gerência de comunicação do FUNBIO, responsáveis, em última instância, pelas decisões estratégicas e de posicionamento necessárias à operação de comunicação do Biodiversidade Litoral do Paraná. O restante da estrutura deverá ter agências e/ou profissionais designados para cumprir as atribuições elencadas abaixo, que poderão ser contratadas e distribuídas pela gerência de acordo com as conveniências operacionais e financeiras do Programa.

## **Gestão de Comunicação Digital**

Administração dos canais digitais do Biodiversidade Litoral do Paraná, incluindo a definição de estratégias, a elaboração de linhas editoriais, a produção e postagem de conteúdos, a moderação de perfis e interação com seguidores, a análise de métricas e a elaboração de relatórios.

## **Assessoria de Imprensa**

Gestão do relacionamento com a imprensa tradicional, seja ela local, nacional ou internacional, bem como com veículos de notícia especializados na área ambiental e, eventualmente, em outras áreas. Execução das tarefas necessárias à busca pela divulgação do Biodiversidade Litoral do Paraná, de suas iniciativas e de pautas relacionadas às suas atividades nos espaços editoriais de produtos jornalísticos e de entretenimento.

## **Relações Públicas**

Busca proativa de diálogo e construção de relacionamento produtivo e funcional com diversos públicos de interesse do Programa por meio de interações presenciais e remotas destes com os porta-vozes eleitos pela gerência. Cabe a eles apresentar o Biodiversidade Litoral do Paraná, comunicar suas mensagens-chave e dirimir dúvidas sobre suas atividades, estabelecendo pontes com diferentes atores do setor público e da sociedade civil.

## **Integração de comunicação**

Integração de toda a equipe de comunicação e orientação aos projetos e unidades de conservação parceiros do Programa sobre como executá-la de forma a zelar pela unidade, coerência, homogeneidade e tom da comunicação, pela correção nos posicionamentos e pela precisão nas informações.

## **Apoio local**

Execução de atribuições da equipe de comunicação no litoral do Paraná, interlocução com atores locais para a produção de conteúdos e apoio à assessoria de imprensa (caso os serviços sejam prestados a partir de outra região) e à produção de eventos, além de análise da comunicação a partir de um olhar local. A função poderá ser cumprida por um integrante fixo da equipe de comunicação no litoral; fazer parte do escopo de trabalho das equipes de assessoria de imprensa, gestão de comunicação digital ou relações públicas, caso estejam sediadas na região; ou ainda ser executada por profissional contratado temporariamente a partir de demandas pontuais, de acordo com a natureza e o local da demanda.

## **Prestadores de serviço eventuais**

Dada a extensão do território de atuação do Biodiversidade Litoral do Paraná, bem como necessidades de contratações pontuais para a realização de ações de comunicação, a comunicação do programa deverá mapear profissionais de diferentes formações - como fotógrafos e jornalistas - sediados em diferentes pontos do litoral paranaense, bem como empresas prestadoras de serviços em áreas como design, produção audiovisual, mídia externa e produção de eventos, aos quais poderá recorrer eventualmente para a realização de trabalhos pontuais.

## MAPEAMENTO DE STAKEHOLDERS

INTERNOS			
<b>Conselho Gestor (instância de deliberação do BLP)</b>	ICMBio	Administra as unidades de conservação federais brasileiras	<b>Público Prioritário</b>
	UFPR	Universidade federal, tem campus e realiza pesquisas no litoral paranaense	<b>Público Prioritário</b>
	SPVS	ONG com atuação longa e reconhecida no litoral paranaense	<b>Público Prioritário</b>
	Mar Brasil	ONG com atuação longa e reconhecida no litoral paranaense	<b>Público Prioritário</b>
	Mater Natura	ONG com atuação longa e reconhecida no litoral paranaense	<b>Público Prioritário</b>
	Fundação Boticário	Fundação do Grupo Boticário com atuação longa e reconhecida no litoral paranaense	<b>Público Prioritário</b>
<b>Fiscalização</b>	Ministério Público Federal	Responsável pelo acompanhamento e fiscalização da gestão do BLP	<b>Público Relevante</b>
	Ministério Público do Paraná	Responsável pelo acompanhamento e fiscalização da gestão do BLP	<b>Público Relevante</b>
<b>Câmaras Técnicas</b>		Instâncias consultivas do BLP, de caráter temporário ou permanente, vinculadas ao Conselho Gestor	<b>Público Prioritário</b>
<b>Funbio</b>	Gerência do BLP	Responsável pela administração financeira e operacional do programa a partir das deliberações do Conselho Gestor	<b>Público Prioritário</b>
	Interface de comunicação do BLP	Responsáveis pela comunicação do BLP	<b>Público Prioritário</b>
<b>Fornecedores</b>		Empresas ou profissionais que prestam serviços ao BLP	<b>Público Prioritário</b>

EXTERNOS			
Poder Público			
ICMBio	Gestores e colaboradores das unidades de conservação nacionais do litoral do Paraná	Administram in loco as unidades de conservação federais no Paraná	<b>Público Prioritário</b>
	Conselhos Consultivos das unidades de conservação	Reúne representantes da sociedade civil e participa da gestão da unidade de conservação	<b>Público Prioritário</b>
Executivo Federal	Ministério do Meio Ambiente	Formula e implementa políticas públicas ambientais no Brasil	Eventualmente relevante
	IBAMA	Vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, fiscaliza, monitora e protege o meio ambiente no país	Eventualmente relevante
	Marinha	Faz a vigilância das áreas costeiras e do mar territorial	Eventualmente relevante
	Polícia Federal	Participa do combate a crimes ambientais	Eventualmente relevante
Executivo Estadual	Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (Sedest)	Formula e implementa políticas públicas ambientais no Paraná e administra as unidades de conservação estaduais	<b>Público Prioritário</b>
	Gestores locais de UCs estaduais	Administram in loco as unidades de conservação estaduais no Paraná	<b>Público Relevante</b>
	Secretaria do Turismo	Formula e implementa políticas públicas voltadas para o turismo no Paraná	<b>Público Relevante</b>
	Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense (Colit)	Órgão de deliberação coletiva vinculado à Sedest. Orienta políticas para questões econômicas, sociais e ambientais referentes à ocupação do solo no litoral paranaense	<b>Público Prioritário</b>
	Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná)	Resultado da fusão entre Emater, Codapar e CPRA-Idapar. Presta serviço de pesquisa e experimentação agrícola, assistência técnica e expansão da agroecologia no Paraná	Eventualmente relevante
	Batalhão de Polícia Ambiental da Polícia Militar do Paraná	Participa do combate a crimes ambientais no Paraná	Eventualmente relevante
	Portos do Paraná	Conselho Administrativo e Diretoria Executiva. Administram os portos de Antonina e Paranaguá, oferecendo a estrutura necessária às atividades de transporte de carga	<b>Público Prioritário</b>
Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud)		Reúne os governos estaduais das regiões Sul e Sudeste e promove a cooperação entre eles em diversos temas; discute a criação de um corredor ecológico de Mata Atlântica	Eventualmente relevante
Executivos municipais	Prefeitos e secretarias de Meio Ambiente de Guaraqueçaba, Antonina, Morretes, Paranaguá, Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba	Definem e executam políticas públicas ambientais em nível municipal no litoral do Paraná e administram as unidades de conservação municipais	<b>Público Prioritário</b>
	Secretarias de Educação de Guaraqueçaba, Antonina, Morretes, Paranaguá, Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba	Parceiros importantes para ações de educação ambiental	<b>Público Prioritário</b>
	Gestores locais de UCs municipais	Administram in loco as unidades de conservação municipais no Paraná	<b>Público Relevante</b>
Legislativo Federal	Deputados e senadores pró-conservação eleitos pelo Paraná	Parlamentares paranaenses pró-conservação e, portanto, diretamente interessados na gestão ambiental no litoral do estado	<b>Público Prioritário</b>
	Deputados e senadores eleitos pelo Paraná	Parlamentares paranaenses possivelmente interessados na gestão ambiental no litoral do estado	Eventualmente relevante
	Frente Parlamentar Ambientalista	Grupo que reúne deputados federais e senadores pró-conservação e atua nas pautas a ela relacionadas no Congresso Nacional	Eventualmente relevante
	Comissão de Meio Ambiente da Câmara	Foro de debate e votação da legislação ambiental federal na Câmara dos Deputados	Eventualmente relevante
	Comissão de Meio Ambiente do Senado	Foro de debate e votação da legislação ambiental federal no Senado	Eventualmente relevante
Legislativo Estadual	Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais	Foro de debate e votação da legislação ambiental estadual na Assembleia Legislativa do Paraná	<b>Público Prioritário</b>
	Deputados pró-conservação	Deputados estaduais pró-conservação e, portanto, diretamente interessados na gestão ambiental no litoral do Paraná	<b>Público Prioritário</b>
	Deputados ligados ao litoral do Paraná	Deputados estaduais possivelmente interessados na gestão ambiental no litoral do Paraná	<b>Público Prioritário</b>
Legislativos Municipais	Vereadores	Vereadores de municípios do litoral do Paraná	<b>Público Prioritário</b>



EXTERNOS			
Instituições de ensino e pesquisa			
Universidades locais	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	A universidade tem campus e realiza pesquisas no litoral paranaense na área ambiental	Público Relevante
	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)	A universidade tem campus no litoral paranaense e um barco-escola para pesquisa de zoonoses nas ilhas da região	Público Relevante
	Instituto Federal do Paraná (IFPR)	Instituição federal de ensino superior, técnico e básico	Público Relevante
Escolas Estaduais e Municipais		Parceiros importantes para ações de educação ambiental	Eventualmente relevante
Instituições de pesquisa		Parceiros importantes para o fomento a pesquisas e à produção de conhecimento no litoral paranaense	Público Relevante

EXTERNOS			
Organizações do Terceiro Setor (que não integram o Conselho Gestor)			
	Grande Reserva Mata Atlântica	Iniciativa colaborativa de promoção da área contínua de Mata Atlântica que cruza os estados de SC, PR e SP, e da biodiversidade local por meio de ações de comunicação e da formação de uma rede de apoiadores	<b>Público Relevante</b>
	Instituto A Mudança que Queremos	ONG com foco na promoção de bem estar por meio do desenvolvimento sustentável	<b>Público Relevante</b>
	Observatório Justiça e Conservação	Organização sem fins lucrativos, apartidária e colaborativa, que trabalha pela legalidade, transparência e educação na área socioambiental com foco no Paraná	<b>Público Relevante</b>
<b>ONGs voltadas para conservação e desenvolvimento sustentável</b>		Organizações que atuem no Brasil pela causa ambiental	<b>Eventualmente relevante</b>

EXTERNOS			
Representações sociais e econômicas			
<b>Lideranças de comunidades de pescadores artesanais</b>	Movimento dos Pescadores Artesanais do Litoral do Paraná (Mopear)	Reúne cerca de 230 pescadores e reivindica o estabelecimento de uma Reserva Extrativista Marinha no Parque Nacional do Superagui (Guaraqueçaba)	<b>Público Prioritário</b>
<b>Lideranças de comunidades caiçaras</b>		Povo tradicional presente no Parque Nacional de Superagui e na APA de Guaraqueçaba	<b>Público Relevante</b>
<b>Lideranças de comunidades indígenas</b>		Povo tradicional presente na região, em que há uma terra indígena homologada (Paranaguá) e duas delimitadas (Guaraqueçaba e Pontal do Paraná) dos povos Guarani e Guarani Mbya	<b>Público Relevante</b>
<b>Lideranças de comunidades quilombolas</b>		Povo tradicional presente na APA de Guaraqueçaba	<b>Público Relevante</b>
<b>Lideranças de comunidades extrativistas</b>		Povo tradicional presente na região	<b>Público Relevante</b>
<b>Representantes do setor de comércio e serviços (turismo)</b>		Interessados no desenvolvimento do turismo ecológico na região	<b>Público Prioritário</b>
<b>Representantes de agricultores familiares</b>		Interlocutores em ações para a promoção de sistemas agroflorestais	<b>Eventualmente relevante</b>
<b>Organizações esportivas</b>	Federação de latismo do Estado do Paraná e velejadores	Interlocutores do poder público em propostas de ordenamento do espaço marinho e de promoção do litoral como destino para praticantes do esporte	<b>Eventualmente relevante</b>

EXTERNOS		
Opinião pública		
<b>Moradores da APA de Guaraqueçaba</b>	Beneficiários diretos do BLP pelo investimento na unidade de conservação e da conservação pela residência em municípios sustentados pelo ICMS Ecológico e pelos serviços ecossistêmicos garantidos por ela	<b>Público Prioritário</b>
<b>População do litoral do Paraná</b>	Beneficiários diretos do BLP pelo investimento na região e da conservação pela residência em municípios sustentados pelo ICMS Ecológico e pelos serviços ecossistêmicos garantidos por ela	<b>Público Prioritário</b>
<b>Proprietários de imóveis no litoral e frequentadores da região</b>	Beneficiários diretos ocasionais do BLP pelo investimento na região, pelos recursos repassados aos municípios do litoral pelo ICMS Ecológico e pelos serviços ecossistêmicos garantidos pela conservação	<b>Público Relevante</b>
<b>População paranaense</b>	Beneficiários dos serviços ecossistêmicos garantidos pela conservação	<b>Público Relevante</b>
<b>População brasileira</b>	Beneficiários dos serviços ecossistêmicos garantidos pela conservação	<b>Público Relevante</b>
<b>Imprensa local (Paraná e litoral do estado)</b>	Retransmissoras das redes de TV nacionais, rádios, jornais, agências de notícia, sites de notícia e perfis de notícia do litoral e do estado	<b>Público Prioritário</b>
<b>Imprensa nacional</b>	Redes de TV, rádios, jornais, agências de notícia, sites de notícia e perfis de notícia nacionais e retransmissoras de outros estados	<b>Público Prioritário</b>
<b>Imprensa estrangeira</b>	Redes de TV, rádios, jornais, agências de notícia, sites de notícia e perfis de notícia internacionais	<b>Público Relevante</b>
<b>Imprensa ambiental</b>	Redes de TV, rádios, jornais, agências de notícia, sites de notícia e perfis de notícia dedicados a pautas sobre o meio ambiente	<b>Público Prioritário</b>
<b>Figuras públicas e influenciadores simpáticos à conservação do meio ambiente</b>	Pessoas com poder de influência através de perfis e veículos próprios que tenham interesse em dar visibilidade à pauta ambiental	<b>Público Relevante</b>

EXTERNOS		
Potenciais patrocinadores		
Fundações nacionais e internacionais financiadoras de iniciativas ambientais	Potenciais patrocinadores do BLP	Público Relevante
Empresas que investem em responsabilidade social e ambiental	Potenciais patrocinadores do BLP	Público Relevante

EXTERNOS			
Outros			
Proprietários de RPPNs no litoral		Mantêm reservas ambientais privadas que geram receitas para os municípios da região	Público Prioritário
Redes	Rede Coalizão FPR	Rede local formada por pesquisadores de diferentes instituições	Público Relevante
	Redes de monitoramento de encalhe de animais	Rede formada por pessoas e instituições públicas e privadas que atuam nas ocorrências de encalhe de animais no litoral do Paraná	Público Relevante